



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	491
Servidor	Luize Daiane dos Santos Ziegelmann

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Minha trajetória profissional é construída a partir da Arquivologia e da compreensão dos arquivos como espaços de preservação, acesso, memória e produção de conhecimento. Minha formação acadêmica e minha experiência profissional foram sendo constituídas em diferentes contextos, nos quais os conhecimentos arquivísticos passaram a dialogar com questões relacionadas à gestão documental, à informação, à memória e à preservação do patrimônio documental. Sou Bacharela em Arquivologia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Especialista em Gestão em Arquivos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Minha formação evidencia um percurso de continuidade e aprofundamento, desde a formação inicial em Arquivologia até a investigação sobre competências profissionais e formação do arquivista desenvolvida no mestrado. Minha experiência profissional inclui diferentes espaços institucionais. Antes de minha atuação como servidora da FURG, desenvolvi atividades na Superintendência do Porto do Rio Grande e na Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Posteriormente, entre 2017 e 2024, atuei como servidora da Universidade Federal de Santa Catarina, na área de Arquivologia.

Na UFSC, minha atuação esteve relacionada à gestão e preservação documental, à organização e disponibilização de acervos e à participação em atividades institucionais vinculadas à área arquivística. Integrei a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos de Arquivo da Universidade, por meio da Portaria nº 494/2019/GR, experiência que ampliou minha participação nos processos relacionados à avaliação e destinação documental.

Essa experiência profissional foi acompanhada por um processo contínuo de formação e aperfeiçoamento, incluindo cursos relacionados à gestão documental, processos, preservação de documentos digitais, conservação preventiva e outros temas diretamente relacionados às necessidades contemporâneas da atuação arquivística.

Ao ingressar na Universidade Federal do Rio Grande, passei a atuar como Arquivista, dando continuidade à trajetória construída na área de gestão documental e preservação de acervos. Atualmente, minha atuação envolve processos relacionados à organização, preservação, acesso e difusão de acervos arquivísticos universitários. Na FURG, minha trajetória passou a incorporar novas experiências relacionadas à memória institucional, à gestão documental, à proteção da informação, à pesquisa e à extensão. Integro a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD/FURG) e, em 2025, passei a integrar o Comitê Gestor de Proteção de Dados (CGPD). Em 2026, também passei a integrar o Núcleo de Pesquisa Estético-Ambiental sobre o Teatro na Educação (NUPEATRO) e a Rede de Educação Estético-Ambiental (DEdEA).

Em 2026, dei continuidade à minha formação acadêmica com o ingresso no Doutorado em Educação Ambiental da FURG, ampliando meu percurso de formação e estabelecendo novos diálogos entre a Arquivologia, a memória, a preservação, a educação e as questões socioambientais.

Esse movimento representa, para mim, a continuidade de uma trajetória na qual formação acadêmica e experiência profissional se relacionam permanentemente. O conhecimento adquirido na formação é mobilizado na prática profissional, enquanto as experiências vivenciadas no trabalho suscitam novas perguntas, reflexões e possibilidades de investigação.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Ao longo da minha trajetória profissional, participei de diferentes atividades que contribuíram para a ampliação dos meus conhecimentos e responsabilidades. Essas experiências abrangem a gestão documental, projetos, pesquisa, extensão, organização de eventos, produção e difusão do conhecimento, participação em instâncias institucionais e atividades técnico-administrativas.

No âmbito dos projetos, participei de iniciativas relacionadas à organização, preservação e difusão de acervos documentais e à construção da memória institucional. Entre essas experiências encontram-se o projeto de Assentamento Funcional Digital (AFD), voltado à consolidação do acervo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da FURG, e o projeto Preservação da Memória Fotográfica, voltado à conservação, higienização e organização de acervo fotográfico histórico relacionado à formação das primeiras instituições de ensino superior de Rio Grande. Também integro, desde 2026, o Núcleo de Pesquisa Estético-Ambiental sobre o Teatro na Educação, experiência que amplia minha atuação para o campo interdisciplinar da Educação Ambiental e da Educação Estética. O núcleo desenvolve pesquisas sobre formação docente, teatro na educação e potencialidades da Educação Estético-Ambiental.

Minha trajetória também envolve participação em instâncias institucionais relacionadas à gestão documental. Na UFSC, integrei a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos de Arquivo e participei da Subcomissão de Coordenação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo do Ministério da Educação – SubSIGA/MEC. Essa experiência foi posteriormente continuada em minha atuação institucional na FURG.

No campo da extensão, participei da organização e execução de ações voltadas à difusão da Arquivologia. Destaca-se minha participação em sete edições da Semana Nacional de Arquivos, entre 2017 e 2023, contribuindo para a organização desses eventos e para a divulgação da área arquivística. O registro institucional da 7ª Semana Nacional de Arquivos, por exemplo, identifica minha participação entre os integrantes da atividade de extensão. Também desenvolvi atividades de organização de eventos, incluindo as Semanas Nacionais de Arquivos e outras iniciativas acadêmicas e profissionais.

No âmbito acadêmico, participei de atividades de produção e apresentação de trabalhos, orientação e avaliação de trabalhos, experiências que contribuíram para o compartilhamento e a difusão do conhecimento produzido a partir da prática profissional e da pesquisa.

Minha atuação também se ampliou para responsabilidades técnico-administrativas, entre elas a função de Agente Patrimonial Seccional, exercida mediante designação formal, com responsabilidade pela gestão dos bens móveis permanentes da unidade. Além disso, exerci atividades relacionadas à gestão e fiscalização contratual e funções gratificadas, experiências que ampliaram minha participação nos processos administrativos e de gestão institucional. Essas experiências demonstram uma trajetória profissional diversificada, na qual os conhecimentos arquivísticos foram aplicados em diferentes situações e articulados a demandas relacionadas à gestão, preservação, memória, pesquisa, extensão e administração universitária.

3. Saberes e competências desenvolvidos

As experiências acumuladas ao longo da minha trajetória contribuíram para a construção de saberes que articulam conhecimentos técnicos da Arquivologia com competências relacionadas à gestão, preservação, pesquisa, memória e atuação institucional.

A experiência com diferentes conjuntos documentais possibilitou o desenvolvimento e o aprofundamento de conhecimentos relacionados à identificação, organização, classificação, preservação, conservação, descrição, acesso e difusão da informação arquivística. A atuação com documentos administrativos, funcionais, históricos e fotográficos permitiu compreender as especificidades de diferentes tipos de acervo e a necessidade de adequar os procedimentos técnicos às características e finalidades de cada conjunto documental.

A participação em projetos relacionados à memória e ao patrimônio documental também ampliou minha compreensão dos arquivos para além da dimensão técnica da guarda dos documentos. Os arquivos constituem espaços de preservação de experiências, produção de conhecimento, construção de memórias e fortalecimento da identidade



MEMORIAL RSC-PCCTAE

institucional e social.

A participação em instâncias institucionais e atividades administrativas contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, organização, responsabilidade, trabalho coletivo, análise de situações e tomada de decisões. A experiência como Agente Patrimonial Seccional e nas atividades de gestão e fiscalização contratual ampliou minha compreensão sobre processos administrativos e sobre as responsabilidades envolvidas na atuação do servidor público.

As experiências em pesquisa, extensão, produção acadêmica, orientação, avaliação e apresentação de trabalhos fortaleceram competências relacionadas à investigação, sistematização, comunicação e compartilhamento do conhecimento. A participação em eventos e atividades formativas também contribuiu para aproximar a experiência profissional da produção e difusão do conhecimento.

A formação continuada constituiu outro elemento permanente dessa trajetória. Ao longo dos anos, busquei atualização em temas relacionados à gestão documental, documentos digitais, preservação, conservação, processos administrativos e outras questões relacionadas ao exercício profissional. O próprio currículo registra, entre outras formações, capacitações em gestão documental, conservação preventiva, gestão de processos e documentos digitais. Mais recentemente, o ingresso no Doutorado em Educação Ambiental acrescenta uma nova dimensão a esse percurso, permitindo aprofundar o diálogo entre Arquivologia, memória, educação e questões socioambientais.

Dessa trajetória resulta um conjunto de competências que envolve pensamento crítico, capacidade de análise, planejamento, organização, trabalho colaborativo, comunicação, resolução de problemas e capacidade de articular conhecimentos técnicos diante de diferentes situações profissionais.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Ao longo da minha trajetória, minha atuação profissional foi gradualmente ampliada para diferentes dimensões da Universidade, permitindo que os conhecimentos arquivísticos fossem mobilizados em atividades que ultrapassam o tratamento técnico dos documentos.

A participação em projetos relacionados ao Assentamento Funcional Digital e à preservação da memória fotográfica demonstra a aplicação de conhecimentos arquivísticos em diferentes conjuntos documentais e contextos institucionais. O projeto de memória fotográfica, em particular, está voltado à conservação, higienização e organização de registros históricos das instituições que participaram da formação da Universidade do Rio Grande, contribuindo para a preservação da memória institucional.

A participação na Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, na SubSIGA/MEC, no Comitê Gestor de Proteção de Dados e no NUPEATRO demonstra a ampliação dos espaços institucionais nos quais os conhecimentos construídos na Arquivologia podem ser mobilizados. As responsabilidades relacionadas à gestão patrimonial e à fiscalização contratual também representaram ampliação da atuação profissional, exigindo conhecimento de procedimentos administrativos, acompanhamento de processos, responsabilidade funcional e capacidade de organização.

No campo da extensão, a participação em sete edições da Semana Nacional de Arquivos contribuiu para a difusão da Arquivologia e para a aproximação entre a Universidade, os profissionais da área e a sociedade. A organização desses eventos aparece também registrada no currículo acadêmico.

Considero que a dimensão inovadora da minha trajetória está na capacidade de articular o conhecimento arquivístico a diferentes campos e demandas, relacionando gestão documental, preservação, memória, proteção da informação, patrimônio, pesquisa, extensão e formação. Essa articulação possibilitou contribuir para a qualificação dos processos relacionados à organização e preservação dos documentos, para a valorização da memória institucional e para a difusão dos conhecimentos produzidos no campo da Arquivologia.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

Minha trajetória demonstra um processo contínuo de formação, ampliação de responsabilidades e construção de saberes e competências profissionais. A experiência acumulada em diferentes instituições, especialmente na UFSC e na FURG,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

permitiu consolidar conhecimentos técnicos da Arquivologia e, simultaneamente, desenvolver competências relacionadas à gestão, planejamento, pesquisa, extensão, memória, patrimônio e administração universitária.

A atuação em projetos, comissões e instâncias institucionais demonstra a capacidade de trabalhar de forma colaborativa e de mobilizar conhecimentos especializados diante de diferentes demandas. As experiências relacionadas à gestão documental e à preservação de acervos foram ampliadas por responsabilidades administrativas, participação em eventos, atividades de extensão, produção acadêmica e formação continuada.

A participação na CPAD, na SubSIGA/MEC, no CGPD e no NUPEATRO, somada às experiências em projetos, extensão, pesquisa, gestão patrimonial e fiscalização contratual, demonstra a diversidade dos contextos nos quais meus conhecimentos foram aplicados.

Também considero relevante a continuidade da formação acadêmica. O ingresso no Doutorado em Educação Ambiental representa uma nova etapa desse percurso, ampliando minha capacidade de estabelecer relações interdisciplinares entre Arquivologia, memória, documentação, educação e questões socioambientais.

Dessa forma, compreendo que o conjunto das experiências apresentadas demonstra uma trajetória profissional marcada não apenas pelo exercício das atribuições técnicas do cargo, mas pela ampliação progressiva dos saberes, das responsabilidades e da capacidade de contribuição institucional. O pedido de RSC-PCCTAE VI fundamenta-se, portanto, no conjunto de conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo dessa trajetória e na capacidade de mobilizá-los em diferentes contextos profissionais, acadêmicos e institucionais.

6. Síntese

Minha trajetória profissional e acadêmica é marcada por um processo contínuo de aprendizagem, aperfeiçoamento e ampliação das responsabilidades assumidas. A Arquivologia constitui o eixo que conecta minhas diferentes experiências. A partir dela, construí conhecimentos relacionados à gestão documental, preservação, memória e acesso à informação e, ao longo dos anos, ampliei essa atuação para os campos da pesquisa, extensão, cultura, gestão institucional, patrimônio, proteção da informação e formação.

As experiências vivenciadas em diferentes instituições e contextos profissionais contribuíram para desenvolver não apenas conhecimentos técnicos, mas também autonomia, capacidade de análise, planejamento, trabalho coletivo, comunicação e responsabilidade diante das demandas institucionais. Na FURG, essa trajetória continua se ampliando por meio da participação em diferentes atividades, projetos e instâncias institucionais e, atualmente, também pela continuidade da formação acadêmica no Doutorado em Educação Ambiental.

Assim, este memorial não representa apenas a reunião de atividades realizadas ao longo da minha trajetória. Representa o percurso de construção e transformação da experiência profissional em saberes e competências, evidenciando como diferentes vivências contribuíram para minha formação como profissional e para minha capacidade de contribuir com a instituição.

O reconhecimento pretendido no RSC-PCCTAE VI representa, nesse sentido, o reconhecimento de uma trajetória construída de forma contínua, na qual conhecimento, experiência, formação e responsabilidade profissional se articulam. Permaneço em processo permanente de aprendizagem, compreendendo que o desenvolvimento profissional não se encerra com a aquisição de uma formação ou com o exercício de determinada função, mas se constrói cotidianamente pela capacidade de aprender com a experiência, compartilhar conhecimentos e transformar esses conhecimentos em contribuição para a instituição e para a sociedade.